

Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Clínica São Cristóvão

Orçamento 2013

2012.11.15

Orçamento e Plano de Actividades

Introdução / Evolução Portuguesa

A economia portuguesa está desde 2011 sob influência do programa de ajustamento económico e financeiro, acordado entre o governo português e a *troika* - FMI, Comissão Europeia e BCE.

Este programa assenta numa estratégia que visa corrigir os desequilíbrios macroeconómicos e financeiros e proceder a uma alteração estrutural da economia portuguesa, criando as condições para um crescimento económico sustentado e gerador de emprego.

A consolidação orçamental, conjugada com um rápido ajustamento por parte das empresas e das famílias portuguesas, conduziu à contração da procura interna, com reflexo direto na área de saúde, entre outras.

Os dados divulgados pelo INE continuam a apontar para encerramento de empresas e consequente aumento do desemprego. Acresce ainda o comportamento desfavorável das condições do mercado de trabalho, com a redução dos salários nominais, cerca de 3,8% em 2012.

O ajustamento orçamental previsto no OE 2013, em particular, a despesa total consolidada do Programa da Saúde em 2013 é de 8.344,3 M€, o que corresponde a uma redução de 17% (-1.709,7 M€) face à estimativa de despesa para 2012. Este valor integra cerca de 391 M€ para repor o Subsídio de Natal de 2012, aos trabalhadores do setor.

Desde 2010 assiste-se a uma quebra de 1,5 M€ da dotação orçamental da área da Saúde.

Após a quebra da atividade económica, verificada no ano de 2011, em 1,7%, os dados mais recentes divulgados pelo INE continuam a registar uma contração do crescimento económico.

No âmbito do OE 2013, o Governo vai dotar medidas suplementares de consolidação orçamental, com vista a respeitar o limite de 4,5% do PIB para o défice orçamental. Excesso otimista é apontado com reservas por muitos economistas e analistas.

Perspetivas

Esta proposta de orçamento, encontra-se condicionada pelas incertezas das perspetivas para a atividade económica em 2013 (implícitos principais riscos advêm da possibilidade de intensificação das tensões nos mercados financeiros), pelas restrições orçamentais da Saúde, da retração económica do mercado, do agravamento do desemprego e dos custos sociais inerentes.

Assim, as dificuldades na concessão de crédito e os cortes previstos no OE 2013 vão agravar os orçamentos familiares e empresariais, pelo que prevemos um cenário de quebra do nível de atividade, com a redução acentuada de proveitos.

Tendo em atenção o papel das IPSS, pretendemos participar nas soluções sociais, mantendo os valores das quotas dos Associados e dos valores das consultas médicas.

Os desafios colocados, requerem quatro principais aspetos da gestão:

1. O difícil exercício do cumprimento das obrigações e dos objetivos da instituição, num quadro financeiro que impõe contenção;
2. Acompanhamento permanente e atempado das dificuldades evolutivas da economia;
3. Um esforço de motivação junto de todos os seus profissionais e colaboradores, em diferentes níveis;
4. Imaginação na procura de soluções alternativas, aproveitar janelas de oportunidades, no âmbito da prestação de serviços de saúde, por forma a otimizar recursos;

Para o desenvolvimento destas ações, contamos com contributos de médicos, quadros, chefias e demais profissionais. Todos são mais-valias da Clínica de São Cristóvão.

Investimentos

A necessidade de modernização dos serviços prestados pela ASMECL (num mercado cada vez mais exigente e competitivo), o cumprimento de obrigações de caráter legal (infraestruturas e equipamentos), a valorização de profissionais, requer a continuação de alguns projetos, que implicam investimentos, nomeadamente em infraestruturas, equipamentos clínicos e formação profissional.

Estamos assim, confrontados com a necessidade da realização de obras de caráter técnico-legal e de segurança, com as seguintes obras:

1. Requalificação da Esterilização/Bloco Operatório;
2. Requalificação/instalação do sistema de segurança de riscos e incêndio;
3. Execução da cintura exterior/vala perimetral nas partes frontal e lateral esquerda dos dois edifícios, para estagnar a infiltração de águas do rio interior que desce do Castelo S. Jorge;
4. Requalificação da sala de arquivo.

Manutenção corrente de edifícios, equipamentos clínicos, plataforma informática e respetivos equipamentos, eletrónica, diferentes meios técnicos de funcionamento da operacionalidade e logística dos recursos inerentes à atividade da instituição.

Ações previstas nas áreas da qualidade, organização, valorização dos recursos humanos e comunicação, tendo ainda em consideração do nº 2 do Art. 131º da Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro (Código do Trabalho).

Atendendo à aproximação do ato eleitoral para o triénio 2013-2015, às características de carater legal referidas e às condicionantes orçamentais do OE 2013, cumpre-nos salvaguardar a natureza previsional dos investimentos apresentados, passíveis de limitações financeiras, por força de eventuais derrapagens orçamentais do estado, a desdobrar-se num segundo exercício, 2014.

Observações

O Orçamento 2013 é apresentado segundo as regras do SNC, em vigor, desde Janeiro 2012, decorrente da passagem do PCAM – Plano de Contas das Associações Mutualistas, para o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, conforme aprovado pelo referido diploma.

Relembramos que a ASMECL, é uma entidade não lucrativa (ESNL), a que se aplica o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.

Por força do Art.º 12º do mesmo diploma, a ASMECL está sujeita anualmente a Certificação Legal das Contas (*).

() As demonstrações financeiras das ESNL, quando ultrapassem os limites referidos no Art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, se em dois anos consecutivos (2010 e 2011) tiverem sido ultrapassados 2 dos 3 limites seguintes:*

Total do Balanço: € 1.500.000,00;

Total das Vendas líquidas e outros proveitos: € 3.000.000;

Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.

Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da ASMECL. A nível da situação financeira, prevê-se um **resultado positivo de € 75.000,00**, com a seguinte distribuição:

Rendimentos:	€	% s/ total
Quotizações e jóias	1.300.000,00	20,80%
Prestações de serviços:		
Mensalidades de utentes (RM)	650.000,00	10,40%
Mensalidades de utentes (CC)	850.000,00	13,60%
Internamentos, consultas, enfermagem	3.000.000,00	48,00%
Análises e exames (MCDT)	350.000,00	5,60%
Rendimentos suplementares	25.000,00	0,40%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	50.000,00	0,80%
Outros rendimentos e ganhos	25.000,00	0,40%
Total	6.250.000,00	100,00%

Gastos:	€	% s/ total
Custos com apoios financeiros concedidos a associados e utentes	200,00	0,00%
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	725.000,00	11,74%
Fornecimentos e Serviços Externos	675.000,00	10,93%
Honorários - Médicos e Enfermeiros	1.950.000,00	31,58%
Alimentação de Utentes (internados)	300.000,00	4,86%
Custos com o Pessoal	2.100.000,00	34,10%
Gastos de depreciação e de amortização	400.000,00	6,48%
Outros gastos e perdas	24.800,00	0,40%
Total	6.175.000,00	100,00%

Do total dos gastos, os mais relevantes são os seguintes:

Com o Pessoal, **34,01%**;
Honorários de Médicos e Enfermeiros, **31,58%**;
Materiais (material de consumo clínico e outros, **11,74%**;
Fornecimentos e Serviços Externos, **10,93%**.

No cumprimento do estatutariamente definido, submetemos à V. apreciação para aprovação, o seguinte:

Orçamento 2013 – Bases Gerais

Actividade

- Nível geral de actividade com redução face ao exercício anterior;
- Residências Medicalizadas com taxa de ocupação, cerca de 100%;
- Unidade de convalescença com taxa de ocupação, cerca de 90%.

Gastos

- Redução geral dos custos operacionais;
- Actualização da massa salarial, por via do agravamento da TSU, de 20,04% para 20,8%, por aplicação do Art. 112º, da 55/2010, de 31 de Dezembro (fixa a taxa), conjugado com o nº 1, alínea b) ii), do Art. 281º (estabelece a progressão);

Rendimentos

- Actualização do preço de alguns exames de especialidades médica;
- Juros de Depósitos a prazo à taxa média líquida de 2,5%;

Plano de Acção

O plano de acção na área de investimentos para 2013 destina-se a oferecer serviços mais diversificados e com mais qualidade aos Associados, Utentes em geral e melhorar condições de trabalho aos profissionais que servem a Clínica São Cristóvão, assente nos seguintes aspectos:

- Requalificação de espaços;
- Modernização de equipamentos;
- Melhoria da organização interna – eficiência e eficácia de processos;
- Maximização de recursos - espaços e equipamentos;
- Valorização dos recursos humanos;
- Melhoria da imagem e da posição institucional.

A Direção

António Ribeiro Abrantes – *Presidente*
Cassiano Cunha Calvão – *Vice-Presidente*
Fernando Rosa Soares – *Tesoureiro*
João José Gomes Miranda – *Vogal*
Henrique Manuel Duarte Rebelo – *Vogal*

ANEXO I

Investimento		€
Total do Investimento previsto c/ IVA		
1. Obras e melhoramentos	850.000,00	
2. Renovação de equipamentos clínicos e técnicos	475.000,00	
3. Manutenção estruturas, informática, equipamentos, ...	140.000,00	
4. Formação profissional	30.000,00	
		1.495.000,00

ANEXO II

Quadro Resumo de Gastos e Rendimentos

Orçamento 2013 / Estimado 2012

	Orçamento 2013	Estimado 2012	Variação	
			valor	%
Gastos	6.175.000,00	6.400.000,00	-225.000,00	-3,52%
Rendimentos	6.250.000,00	6.600.000,00	-350.000,00	-5,30%
Resultados	75.000,00	200.000,00	-125.000,00	-37,50%

Orçamento 2013 / Real 2011

	Orçamento 2013	Real 2011	Variação	
			valor	%
Gastos	6.175.000,00	6.269.021,23	-206.530,03	-3,20%
Rendimentos	6.250.000,00	6.456.530,03	-94.021,33	-1,50%
Resultados	75.000,00	187.508,80	-112.508,80	-60,00%

ANEXO III

Demonstração de Resultados Comparativa

	Orçamento 2013	Estimado 2012	Real 2011
Vendas e serviços prestados	6.150.000,00	6.345.000,00	6.117.157,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-725.000,00	-750.000,00	-833.505,17
Fornecimentos e serviços externos	-2.925.000,00	-3.050.000,00	-2.799.790,96
Gastos com o pessoal	-2.100.000,00	-2.150.000,00	-2.201.433,12
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	1.058,96
Outros rendimentos e ganhos	50.000,00	165.000,00	138.233,60
Outros gastos e perdas	-25.000,00	-100.000,00	-45.637,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	425.000,00	460.000,00	376.083,07
Gastos de depreciação e de amortização	-400.000,00	-350.000,00	-370.814,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25.000,00	110.000,00	5.268,61
Juros e rendimentos similares obtidos	50.000,00	90.000,00	200.079,97
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	-17.839,78
Resultado antes de impostos	75.000,00	200.000,00	187.508,80
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	75.000,00	200.000,00	187.508,80